

QUESTÃO 01

No seu município está sendo implantada uma equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF). Em relação à infra-estrutura e recursos necessários para sua implantação, responda: quais os profissionais, além do enfermeiro, que devem compor esta equipe? Qual a estrutura física mínima necessária da Unidade Básica de Saúde? Cite as atribuições específicas que o enfermeiro deverá desenvolver na ESF.

CRITÉRIO PARA CORREÇÃO:

Os **profissionais** necessários à implantação das Equipes de Saúde da Família são, no mínimo, médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem ou técnico de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Em relação a **estrutura física**, mínima necessária, a Unidade Básica de Saúde deve contar com:

- consultório médico e de enfermagem para a Equipe de Saúde da Família, de acordo com as necessidades de desenvolvimento do conjunto de ações de sua competência;
- área/sala de recepção, local para arquivos e registros, uma sala de cuidados básicos de enfermagem, uma sala de vacina e sanitários;
- equipamentos e materiais adequados ao elenco de ações programadas, de forma a garantir a resolutividade da Atenção Básica à saúde.

As **atribuições específicas do enfermeiro** são:

- realizar assistência integral às pessoas e famílias na Unidade de Saúde da Família (USF) e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários.
- realizar consultas de enfermagem, solicitar exames complementares e prescrever medicações, observadas as disposições legais da profissão e conforme os protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, os gestores estaduais, os municipais ou os do Distrito Federal;
- planejar, gerenciar, coordenar e avaliar as ações desenvolvidas pelos ACS;
- supervisionar, coordenar e realizar atividades de educação permanente dos ACS e da equipe de enfermagem;
- contribuir e participar das atividades de educação permanente;
- participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USF.

QUESTÃO 02

No dia 27 de agosto de 2009, a Sra M.D, primígesta, 29 anos, foi atendida pelo enfermeiro na primeira consulta de pré-natal de rotina. A gestante referiu que a data da última menstruação foi no dia 26 de abril de 2009, era fumante (mais de 3 cigarros/dia). Diante dessa situação: calcule a data provável do parto e a idade gestacional, cite o que deve ser observado no exame físico gineco-obstétrico específico e quais os exames complementares que devem ser solicitados nesta consulta.

CRITÉRIO PARA CORREÇÃO:

Data provável do parto: 02/02/2010

Idade gestacional: 17semanas e 4dias

No **exame físico gineco-obstétrico** específico, deve ser observado:

- exame clínico das mamas;
- palpação obstétrica sem identificação da situação e apresentação fetal, pois estes só serão avaliados no terceiro trimestre;

- medida da altura uterina;
- ausculta dos batimentos cardíacos fetais com sonar, pois somente a partir da 20ª semana é que se utiliza o estetoscópio de Pinard;
- inspeção dos genitais externos;
- exame especular e toque vaginal de acordo com a necessidade, orientados pela história e queixas da gestante, e quando for realizada a coleta para exame colpocitológico.

Os **exames complementares** que devem ser solicitados nesta 1ª consulta:

- dosagem de hemoglobina e hematócrito;
- grupo sanguíneo e fator RH;
- sorologia para sífilis (VDRL);
- glicemia em jejum;
- exame sumário de urina (tipo I);
- sorologia anti – HIV, com consentimento da gestante, após o aconselhamento pré-teste;
- sorologia para toxoplasmose, onde houver disponibilidade;

QUESTÃO 03

De acordo com a Lei do Exercício de Enfermagem (Lei n 7.498/86) as atividades do técnico de enfermagem, quando exercidas em instituições de saúde, públicas e privadas, e em programas de saúde, somente podem ser desempenhadas sob orientação e supervisão de enfermeiro. Em relação à administração de medicamentos por via Intramuscular (IM) em cliente adulto, quais as orientações a serem dadas ao técnico de enfermagem, sob sua supervisão, quanto: às 5 certezas para a administração de medicamentos; ao volume máximo do medicamento a ser aplicado via IM; aos locais indicados e ordem de preferência para aplicação IM. Explique, também, a delimitação da área de aplicação indicada como primeira escolha.

CRITÉRIO PARA CORREÇÃO:

Quanto à administração de medicamentos por via Intramuscular (IM) em cliente adulto, as orientações a serem dadas ao Técnico de Enfermagem, sob a supervisão do enfermeiro são:

Em relação às **5 certezas para a administração de medicamentos**:

- cliente certo, via certa, hora certa, medicamento certo e dose certa.

O **volume máximo** do medicamento a ser aplicado por via IM: até 10ml de medicamento podem ser injetados através da injeção IM, porém o volume recomendado é de até 5 ml.

Os **locais indicados e ordem de preferência** para aplicação IM são:

1. região ventro-glútea ou Hochstetter – músculo glúteo médio, primeira indicação em qualquer idade;
2. região da face ântero-lateral da coxa – músculo vasto lateral (terço médio);
3. região dorso glútea – músculo grande glúteo (quadrante superior externo), contra-indicada para maiores de 60 anos e pessoas excessivamente magras;
4. região deltoideana – músculo deltóide.

Delimitação da região ventro-glútea ou Hochstetter (indicada como 1ª escolha): Coloca-se a mão esquerda no quadril direito do cliente ou vice-versa, apoiando-se a extremidade do dedo indicador sobre a espinha ilíaca ântero superior, estender o dedo médio ao longo da crista ilíaca, espalmando a mão

sobre a base do grande trocanter do fêmur afastando-se o dedo médio do indicador, injeta-se a seguir, no centro da área limitada pelos dois dedos abertos em “v”. A postura do cliente pode ser em decúbito lateral, dorsal ou sentado.

QUESTÃO 04

A Organização Mundial da Saúde e o Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF, recomendam o aleitamento materno exclusivo por 6 meses, complementado com outros alimentos até 2 anos ou mais. O enfermeiro e a equipe de enfermagem têm papel relevante no manejo e apoio à amamentação nas diferentes fases do ciclo gravídico puerperal. Neste sentido, quais as orientações que devem ser dadas às puérperas, que estão amamentando, em relação aos cuidados com as mamas, posição e pega correta do recém-nascido na amamentação.

CRITÉRIO PARA CORREÇÃO:

O enfermeiro e a equipe de enfermagem têm papel relevante no manejo e apoio à amamentação nas diferentes fases do ciclo gravídico puerperal.

As **orientações** que devem ser dadas às puérperas, que estão amamentando, em relação aos **cuidados com as mamas** são:

- não usar sabonete, álcool ou água boricada na região mamilo areolar;
- expor os mamilos às radiações solares por períodos curtos, diariamente e preferencialmente entre as 8 e 10 horas;
- lavar bem as mãos antes das mamadas;
- orientar que não é necessário limpar a aréola;
- evitar o uso de pomadas e bicos protetores nos mamilos;
- verificar se a aréola está macia, apreensível e flexível, antes de colocar a criança ao peito;
- esvaziar um pouco a mama antes de colocar a criança para sugar, caso a região mamilo areolar apresente-se tensa, de modo a torna-la flexível e com melhores condições para a apreensão e pega;
- usar soutien com boa sustentação;
- não praticar o aleitamento materno cruzado.

Quanto à **posição correta do recém-nascido** na amamentação:

- a cabeça e o corpo da criança devem estar alinhados, ou seja, cabeça e tronco deverão manter-se em linha reta;
- a boca da criança deve estar no mesmo plano e de frente para a aréola, para que essa possa ser abocanhada adequadamente. A cabeça da criança fica levemente apoiada e inclinada para trás;
- o corpo da criança de estar próximo e voltado para a mãe;
- o queixo da criança deve estar encostado no peito da mãe;
- no caso de recém-nascidos, as nádegas devem estar apoiadas.

Quanto à **pega correta do recém-nascido**:

- o queixo da criança toca a mama;
- a boca da criança deve estar bem aberta;
- o lábio inferior da criança deverá estar virado para fora;

- as bochechas da criança não devem ficar achatadas contra a mama;
- as sucções devem ser lentas e profundas: a criança suga, dá uma pausa e suga novamente;
- a mãe consegue ouvir a criança deglutindo.

QUESTÃO 05

A Influenza A (H1N1) é uma doença respiratória causada pelo vírus tipo A, que normalmente provoca surtos de gripe entre os suínos. Diante da pandemia de influenza desencadeada pela circulação entre seres humanos do novo vírus da influenza A e com base no conhecimento atual sobre a disseminação mundial deste novo vírus, o Ministério da Saúde elaborou diretrizes para o enfrentamento desta pandemia dentro das ações da Atenção Primária à Saúde. Dentre as diretrizes, cite quais as medidas preventivas para a equipe de saúde e enumere 5 atribuições do enfermeiro.

CRITÉRIO PARA CORREÇÃO:

Dentre as diretrizes do Ministério da Saúde, as **medidas preventivas** para a **equipe de saúde** são:

- higienização freqüente das mãos;
- utilização de máscaras cirúrgicas durante o atendimento de pacientes com síndrome gripal;
- descarte de luvas após atender ao paciente e lavar as mãos para atendimento a outro paciente;
- evitar tocar superfícies com luvas ou outro Equipamento de Proteção Individual (EPI) contaminados ou com mãos contaminadas. As superfícies envolvem aquelas próximas ao paciente (ex. mobiliário e equipamentos para a saúde) e aquelas fora do ambiente próximo ao paciente, porém relacionadas ao cuidado com o paciente (ex. maçaneta, interruptor de luz, chave, caneta, entre outros);
- não circular dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS) usando os EPIs. Estes devem ser imediatamente removidos e trocados após o atendimento;
- restrição da atuação de profissionais de saúde com doença respiratória aguda na assistência ao paciente;
- utilização de lenço descartável para higiene nasal;
- cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- higienização das mãos após tossir ou espirrar.

As **atribuições** do enfermeiro são as descritas abaixo, sendo que poderiam ser citadas apenas **5 delas**:

- capacitar membros da equipe quanto à prevenção, ações de vigilância epidemiológica, controle, tratamento e monitoramento dos casos de gripe A;
- supervisionar diariamente o trabalho do agente comunitário de saúde, identificando suas ações referentes à gripe A;
- realizar acolhimento identificando riscos e vulnerabilidades;
- realizar consulta de enfermagem, conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor municipal, observadas as disposições legais da profissão;
- Identificar sinais de gravidade, auxiliando na estabilização do paciente para a remoção segura à unidade a ser referenciado, respeitando os fluxos locais e mantendo-se responsável pelo acompanhamento;

- realizar assistência domiciliar, quando necessária;
 - enviar ao setor competente as informações epidemiológicas referentes aos casos da área de atuação da UBS;
 - notificar e investigar os casos seguindo estratégia local;
 - encaminhar ao setor competente a ficha de notificação e investigação, conforme estratégia local;
 - analisar os dados sobre os casos e informações da área adstrita da UBS para possíveis intervenções;
 - auxiliar no gerenciamento de insumos e equipamentos necessários para o desempenho das atividades de prevenção, acompanhamento e assistência aos casos de gripe A;
 - utilizar EPI e medidas de proteção no ambiente de trabalho.
-